



BANCO MONTEPIO RESULTADOS CONSOLIDADOS 1º SEMESTRE 2022

Informação não auditada

Lisboa, 1 de agosto de 2022

BANCO MONTEPIO REGISTA RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO POSITIVO DE 23,3 M€ NO 1º SEMESTRE 2022

Quarto trimestre consecutivo com resultados positivos suportados no aumento de negócio e na melhoria da eficiência

- **Resultado líquido consolidado** de 23,3 M€ traduz uma variação positiva de 56,3 M€ face ao período homólogo de 2021;
- **Produto bancário core** com um aumento de 11,0 M€ face ao primeiro semestre de 2021, com a margem financeira a subir 5,6% e as comissões 8,6%;
- **Crédito a Clientes** (líquido de imparidades) aumentou para os 11,9 mil milhões de euros, registando uma subida de 2,2% face ao valor de dezembro de 2021;
- **Depósitos de Clientes** ascenderam a 13,0 mil milhões de euros, consubstanciando uma variação positiva de 1,9% face ao final de 2021;
- **Buffer de liquidez** de 3,8 mil milhões de euros, refletindo uma posição de liquidez muito confortável;
- Redução das **exposições não produtivas (NPE)** em 16,4% YoY;
- **Rácio de capital total** (*phasing-in*) de 15,5% (+1,9 p.p. YoY); e de 15,0% *fully implemented* (+2,5 p.p. YoY);
- Aumento de 4,5% YoY do número de **Clientes ativos nos canais digitais**;
- Os resultados líquidos no primeiro semestre de 2022 incorporam um custo de 25,9 M€ relacionado com as contribuições obrigatórias aplicadas ao setor bancário.



No primeiro semestre de 2022 o Banco Montepio apurou um **Resultado líquido consolidado** positivo de 23,3 M€, comparando favoravelmente com os -33,0 M€ registados no período homólogo de 2021, evidenciando o progresso registado pelo produto bancário, com destaque para a margem financeira e para as comissões, pela redução dos custos operacionais, bem como pelas menores dotações para imparidades e provisões, em particular as relacionadas com o risco de crédito.

O **produto bancário core**, correspondente ao agregado da margem financeira e das comissões, evoluiu favoravelmente entre o primeiro semestre de 2021 e de 2022 ao registar uma variação positiva de 6,5%.

O **Crédito a Clientes** (líquido de imparidades) totalizou 11.921 M€ no final de junho de 2022, evidenciando um aumento de 253 M€ (+2,2%) face ao valor registado no final de 2021.

Os **Depósitos de Clientes** ascenderam a 13.036 M€ em 30 de junho de 2022, representando um aumento de 249 M€ (+1,9%) relativamente aos 12.787 M€ contabilizados no final de 2021, com o segmento de Particulares a representar 73% do total.

O **buffer de liquidez**, correspondendo ao montante agregado da rubrica de balanço Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais e ao valor de mercado dos ativos elegíveis para obtenção de liquidez junto do BCE, fixou-se em 3,8 mil milhões de euros, traduzindo, assim, uma confortável posição dos rácios de liquidez.

Qualidade dos ativos

- **Custo do risco de crédito** de 0,1%, face aos 0,9% registados no final de junho de 2021;
- **Redução das exposições não produtivas (NPE)** em 188 M€ face a junho de 2021, com o rácio NPE a fixar-se em 7,7%, comparando favoravelmente com os 9,3% no final de junho de 2021;
- **Rácio NPE, líquido de imparidade** para riscos de crédito, nos 3,5%;
- **Reforço dos níveis de cobertura dos NPE** por imparidades para 53,8% (95,2% se considerados os colaterais e as garantias financeiras associados).

Capital e liquidez

- **Rácio *Common Equity Tier 1 (CET1)* (*phasing-in*)** de 13,1% (+1,7 p.p. YoY) e de 12,6% *fully implemented* (+2,3 p.p. YoY);
- **Rácio de capital total (*phasing-in*)** de 15,5% (+1,9 p.p. YoY); e de 15,0% *fully implemented* (+2,5 p.p. YoY);
- **Rácio de cobertura de liquidez (LCR)** ascendeu a 262,7% (+1,7 p.p. YoY);
- **Rácio de Financiamento Estável (NSFR)** nos 121,1% (+0,5 p.p. YoY).

Ajustamento operacional

- **Redução dos Custos operacionais** de 8,0 M€ (-6,1%) YoY, materializada nas diminuições dos Custos com o pessoal, dos Gastos gerais administrativos e das Depreciações e amortizações;
- **Melhoria do rácio de eficiência**, medido pela relação entre os custos operacionais e o produto bancário e excluindo os resultados de operações financeiras e os outros



resultados, para os 67,0% (-8,7 p.p. YoY), beneficiando da redução dos custos e do aumento dos proveitos;

- **Otimização da rede de retalho** com encerramento de 17 balcões face ao período homólogo de 2021 (-6,3% YoY);
- **Redução do quadro de colaboradores** do Grupo Banco Montepio em 192 (-5,2%) face ao final de junho de 2021.

Resultados

Os **resultados líquidos consolidados** nos primeiros seis meses de 2022 situaram-se em 23,3 M€, comparando favoravelmente com os -33,0 M€ apurados no período homólogo de 2021, evidenciando o aumento do produto bancário em 18,9 M€, com destaque para a subida da margem financeira e das comissões, a redução dos custos operacionais em 8,0 M€ e as menores dotações para imparidades e provisões em 48,8 M€, não obstante o acréscimo das contribuições extraordinárias sobre o setor bancário, para o Fundo de Resolução e para o Fundo de Garantia de Depósitos de, no agregado, 3,2 M€ (25,9 M€ no primeiro semestre de 2022 face a 22,7 M€ no período homólogo de 2021).

A **Margem financeira** totalizou 120,6 M€ nos primeiros seis meses de 2022, comparando com os 114,3 M€ registados no período homólogo de 2021, refletindo o aumento dos proveitos nas aplicações em títulos e tomadas de fundos, parcialmente mitigado pelo menor contributo da margem financeira comercial.

As **Comissões líquidas** atingiram 59,6 M€ nos primeiros seis meses de 2022, superiores em 4,7 M€ às relevadas no período homólogo de 2021 ao beneficiarem dos maiores proveitos relacionados com operações de crédito (+2,6 M€), com a manutenção e gestão de contas (+0,9 M€) e com serviços de pagamento (+0,5 M€).



Os **Resultados em operações financeiras** contabilizados no primeiro semestre de 2022 totalizaram 20,7 M€, observando-se um aumento de 24,0 M€ face ao valor do período homólogo de 2021, traduzindo o maior resultado com a reavaliação cambial em 20,3 M€ e com a carteira de títulos em 4,0 M€.

Os **Outros resultados** nos primeiros seis meses de 2022 foram negativos, no montante de 23,4 M€, que comparam com os -8,1 M€ no período homólogo de 2021, tendo esta evolução sido determinada pelo menor proveito na alienação de ativos em 5,5 M€, pelo custo com a reavaliação de rubricas do passivo, líquido de proveitos com recompras, no valor de 9,8 M€ e pelo aumento do custo com as contribuições aplicadas ao setor bancário em 3,2 M€.

Os **Custos operacionais** apurados nos primeiros seis meses de 2022 totalizaram 121,4 M€, que comparam com 129,3 M€ apurados no período homólogo de 2021, evidenciando uma redução de 8,0 M€ consubstanciada na redução dos Custos com pessoal em 6,8 M€ (-8,5%), capturando as sinergias resultantes da implementação do plano de ajustamento do quadro de colaboradores, das Depreciações e amortizações em 0,3 M€ (-1,7%) e dos Gastos gerais administrativos em 0,9 M€ (-2,8%). Excluindo os custos extraordinários e não recorrentes relacionados com o programa de ajustamento do quadro de colaboradores, os custos operacionais dos primeiros seis meses de 2022 registaram uma diminuição de 3,7% (-4,6 M€) face ao valor do período homólogo de 2021.

A eficiência, medida pelo **rácio Cost-to-income** e excluindo o efeito dos Resultados de operações financeiras e dos Outros resultados, fixou-se nos 67,0% no final de junho de 2022, denotando uma evolução favorável face aos 75,7% apurados no período homólogo de 2021.

No âmbito da implementação do processo de **ajustamento operacional**, o total de colaboradores do Grupo Banco Montepio e de balcões da atividade em Portugal diminuiu, respetivamente, em 192 e em 17 face ao final de junho de 2021. No agregado, o programa de ajustamento operacional iniciado no último trimestre de 2020 revela uma redução de 413

colaboradores (-11%) e de 74 balcões geograficamente redundantes (-23%), até junho de 2022.

O agregado das **Imparidades e Provisões** totalizou o valor líquido de 11,9 M€ nos primeiros seis meses de 2022, representando um reforço inferior em 48,8 M€ face ao valor observado no período homólogo de 2021, refletindo, essencialmente, o desempenho da Imparidade de crédito.

A **Imparidade de crédito** no final de junho de 2022, que considera a análise efetuada à carteira de crédito nas vertentes individual e coletiva, atingiu 3,2 M€, tendo determinado um custo do risco de 0,1%, que compara favoravelmente com o valor de imparidade de 55,1 M€ e com o custo do risco de 0,9% relevados no período homólogo de 2021. Esta evolução beneficiou da política definida pelo Banco Montepio para a tomada de risco de crédito e das medidas que têm vindo a ser concretizadas nas áreas de acompanhamento e de recuperação de crédito.

A **Imparidade de outros ativos financeiros, Imparidade de outros ativos e Outras provisões** totalizaram 8,7 M€ no final de junho de 2022, face aos 5,6 M€ contabilizados no período homólogo de 2021, traduzindo o reforço das imparidades para imóveis de negociação, parcialmente mitigado pelas menores dotações efetuadas para outros ativos financeiros e a atualização resultante da reversão de provisões.

Balanço

O **Ativo total** ascendeu a 19.842 M€ em 30 de junho 2022, correspondendo a um acréscimo de 129 M€ (+0,7%) quando comparado com os 19.713 M€ registados no final de 2021, traduzindo a evolução observada nas rubricas de Crédito a Clientes e Outros ativos financeiros ao custo amortizado, parcialmente mitigada pela variação registada em Caixa e disponibilidades em bancos centrais.

O **Crédito a Clientes (bruto)** totalizou 12.436 M€ no final de junho de 2022, evidenciando um aumento de 246 M€ (+2,0%) face ao valor de 31 de dezembro de 2021, para o que contribuiu o aumento do crédito a empresas em 195 M€. Excluindo o efeito dos créditos abatidos ao ativo (*write-off*) efetuados nos primeiros seis meses de 2022, o Crédito a Clientes (bruto) relevou um aumento de 266 M€ face a dezembro de 2021.

A **qualidade da carteira de crédito**, medida pela proporção das exposições não produtivas (NPE) sobre o total do Crédito a Clientes (bruto), registou uma evolução favorável com o respetivo rácio NPE a situar-se em 7,7% no final dos primeiros seis meses de 2022, face aos 9,3% no período homólogo de 2021. Para esta evolução têm contribuído a implementação da política definida para a tomada de risco de crédito e as medidas que têm vindo a ser adotadas nas áreas de acompanhamento e de recuperação de crédito.

A **cobertura das NPE por imparidades** evoluiu favoravelmente de 53,5% em 31 de dezembro de 2021 para 53,8% no final de junho de 2022 e se considerarmos, para além das imparidades, também os **colaterais e garantias financeiras associadas**, a cobertura das NPE eleva-se para 95,2% em 30 de junho de 2022.

No final de junho de 2022 a **Carteira de títulos** totalizou 4.420 M€, evidenciando um aumento de 1.081 M€ (+32,4%) face ao valor de final de 2021, resultante do incremento da posição detida em Dívida Pública, em consequência da implementação da política de investimento em ativos elegíveis como forma de aplicação do excesso de liquidez,

otimizando a margem financeira e o perfil de maturidades da carteira bancária. A estrutura da carteira de títulos em 30 de junho de 2022 era constituída em 95,2% por títulos de dívida pública soberana face aos 92,3% verificados no final de 2021.

Os **Depósitos de Clientes** apresentaram uma evolução favorável ao totalizarem 13.036 M€ em 30 de junho de 2022, traduzindo um aumento de 413 M€ (+3,3%) face ao total reportado no período homólogo de 2021 e de 249 M€ (+1,9%) face ao valor de final de 2021. Esta variação positiva está suportada nos clientes Empresa que aumentaram os seus depósitos em 519 M€ face ao final de 2021, por contrapartida da redução observada nos Particulares de 270 M€. A carteira de depósitos manteve a tendência de recomposição da estrutura com o mix Depósitos à ordem/Depósitos a prazo a evoluir para os 52%/48% em 30 de junho de 2022, que compara com 50%/50% no final de 2021.

Os **Capitais próprios** progrediram favoravelmente de 1.363 M€ no final de 2021 para 1.541 M€ em 30 de junho de 2022, demonstrando os efeitos positivos apurados ao nível do resultado líquido (+23 M€), da reserva cambial positiva (+22 M€) e do impacto favorável relacionado com os desvios atuariais do Fundo de Pensões (+131 M€).

Fundos Próprios e rácios de capital

Em 30 de junho de 2022 os **rácios de capital** voltaram a evoluir favoravelmente e consolidaram a tendência de subida registada nos últimos trimestres em consequência da continuada redução dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e do contributo dos resultados do exercício nos primeiros seis meses de 2022.



(milhões de euros)	Jun-21	Dez-21	Jun-22	Var. 2022
Capital Common Equity Tier I (CET1)	1.068	1.122	1.137	16
Capital Tier I	1.068	1.122	1.138	16
Fundos Próprios Totais	1.275	1.328	1.345	17
Ativos e equivalentes ponderados pelo risco (RWA)	9.377	8.800	8.695	(105)
Rácios CRD IV / CRR - <i>Phasing-in</i>				
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	11,4%	12,7%	13,1%	0,4 p.p.
Rácio Tier I	11,4%	12,7%	13,1%	0,4 p.p.
Rácio Capital Total	13,6%	15,1%	15,5%	0,4 p.p.
Rácios CRD IV / CRR - <i>Fully implemented</i>				
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	10,3%	11,8%	12,6%	0,8 p.p.
Rácio Tier I	10,3%	11,8%	12,6%	0,8 p.p.
Rácio Capital Total	12,5%	14,2%	15,0%	0,8 p.p.
Rácio de alavancagem (<i>Leverage ratio</i>)				
<i>Phasing-in</i>	5,2%	5,6%	5,7%	0,1 p.p.
<i>Fully Implemented</i>	4,7%	5,1%	5,5%	0,4 p.p.

Rácios *phasing-in* de acordo com as regras de *phasing-in* na data de referência.

Os rácios incluem os resultados líquidos acumulados do período.

No final de junho de 2022 o **rácio de Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1)** apurado tendo por base as regras *phasing-in* ascendeu aos 13,1%, registando uma variação positiva de 0,4 p.p. em relação ao final de 2021. Atentas as regras *fully implemented*, o CET1 fixou-se nos 12,6% (11,8% no final de 2021), revelando uma confortável posição acima do requisito mínimo regulamentar de 9,08%.

O **rácio de Capital Total** (*phasing-in*) ascendeu a 15,5% (comparando com 15,1% no final de 2021) e o *fully implemented* fixou-se nos 15,0% (14,2% no final de 2021), também acima do requisito mínimo de 14,01%.

Nos últimos 12 meses o Banco Montepio registou uma melhoria significativa nos rácios de capital, suportada numa eficiente performance financeira e na evolução favorável no corrente ano da componente cambial associada ao kwanza resultante da atividade do Finibanco Angola.

Os **RWA** registaram uma diminuição de 105 M€ no final do primeiro semestre de 2022 face ao valor apurado no final de 2021 em resultado da estratégia adotada de redução dos ativos não produtivos e da promoção de crescimento do negócio *core* de concessão de crédito em segmentos com menor risco e menor consumo de RWAs.

Liquidez

No primeiro semestre de 2022 o Banco Montepio prosseguiu a implementação de iniciativas com vista à manutenção de uma posição de liquidez robusta, com níveis bastante acima dos limites regulamentares em vigor e em alinhamento com os níveis estratégicos do Plano de Financiamento e Capital.

O **Rácio LCR** atingiu os 262,7% em 30 de junho de 2022, 162,7 p.p. acima do requisito mínimo regulamentar de 100%, evoluindo favoravelmente face ao rácio de 261,0% registado no final do período homólogo.

Adicionalmente, o Banco Montepio mantém uma confortável base de financiamento estável, determinada por uma estrutura de *funding* com recurso a instrumentos de médio e longo prazo, e que contribuiu para que o **Rácio NSFR** se situasse em 121,1% em 30 de junho de 2022, 21,1 p.p. acima do requisito mínimo regulamentar de 100%, com uma variação favorável de 0,5 p.p. face ao registado no final de junho de 2021.

No final de junho de 2022, o total de **Dívida emitida** ascendeu aos 1.673 M€, evidenciando uma redução face aos 1.834 M€ registados no final de 2021, em resultado da diminuição das Responsabilidades representadas por títulos em 155 M€, sendo que os Outros passivos subordinados se fixaram nos 211 M€, com um decréscimo de 6 M€ face ao valor apurado no final de 2021.



Refletindo a estratégia de investimento do Banco Montepio em ativos líquidos, numa ótica de gestão integrada da liquidez e das fontes de financiamento, em 30 de junho de 2022 o valor total da **carteira de ativos elegíveis para operações de cedência de liquidez** de política monetária europeia do Eurosistema ascendia a 4.982 M€, que compara com 3.808 M€ (+30,8%) face ao final de 2021. No final de junho de 2022, esta carteira incluía ativos transacionáveis, nomeadamente instrumentos de dívida elegíveis, no montante de 4.414 M€, e ativos não transacionáveis, tais como direitos de crédito concedidos a empresas não financeiras e entidades do setor público, designadamente empréstimos bancários e linhas de crédito utilizadas, que cumpram com os critérios de elegibilidade específicos, avaliados em 568 M€.

O montante de **financiamento junto do Banco Central Europeu (BCE)** obtido através das TLTRO-III ascendeu a 2.939,8 M€ no final de junho de 2022, em linha com o valor registado no final de 2021. Por seu lado, no final de junho de 2022 o valor da carteira de colaterais elegíveis não comprometidos totalizou 2.027 M€, face aos 850 M€ registados no final de 2021.

Transição digital

Durante o primeiro semestre de 2022 deu-se continuidade ao processo de transição digital, ajustando o modelo de serviço e aumentando de forma sustentada a eficiência do Grupo.

No primeiro semestre de 2022 o *voice bot* M.A.R.I.A. continuou a aumentar a sua capacidade de interpretação de contactos e de instruções de Clientes, passando a aceitar e a processar instruções de pagamento de serviços e ao Estado, em chamada, sem necessidade de recorrer a um operador. No final do primeiro semestre de 2022 este serviço alcançou um grau de satisfação de 82%, mantendo-se em linha com o observado no período homólogo.

Em 30 de junho de 2022 o Serviço Montepio24, uma plataforma multicanal que integra os canais à distância, registou um aumento de 4,5% no número de Clientes ativos comparativamente ao final de junho 2021, totalizando 434.120 utilizadores, sendo 366.917 no segmento de Particulares (+4,7%) e 67.203 no segmento de Empresas (+3,6%).

O número de transações realizadas através dos canais digitais no Net 24 e App24 aumentou no primeiro semestre de 2022 para as 37,7 milhões, comparando favoravelmente com os 34,1 milhões no período homólogo de 2021, traduzindo uma subida de 10,6%.

Desde maio de 2021, data de lançamento da APProva, foram registados mais de 260 mil perfis e foram aprovadas mais de 7.700 milhões de operações, sendo que 89% das operações são referentes ao Montepio24.

Fundo de Pensões

As responsabilidades com benefícios pós-emprego e de longo prazo no final do primeiro semestre de 2022, considerando também as provisões relevadas no balanço, encontravam-se totalmente financiadas, com o rácio de cobertura a situar-se em 121%.

Em 30 de junho de 2022 as responsabilidades com o Fundo de Pensões ascenderam a 671,6 M€, evidenciando uma diminuição de 184,8 M€ face ao valor contabilizado no final de 2021, refletindo o efeito da alteração dos pressupostos, em particular o ajustamento da taxa de desconto no contexto da subida das taxas de juro.



Rating

Em comunicado de 9 de março de 2022, a agência de notação financeira Fitch Ratings reviu em alta o *Outlook* (perspetiva) da notação de risco do Banco Montepio (*Long-Term Issuer Default Rating (IDR)*) de *negative* (negativa) para *positive* (positiva).

Decorrente desta revisão, o *Outlook* (perspetiva) sobre a classificação 'AA-' das Obrigações Hipotecárias emitidas pelo Banco Montepio também foi revisto para positivo pela Fitch Ratings, conforme comunicado datado de 10 de março de 2022.

Em abril de 2022, a agência de notação financeira DBRS Ratings GmbH (DBRS Morningstar) reviu em alta o *Trend* (tendência) de todas as notações de risco do Banco Montepio de *negative* (negativa) para *stable* (estável).

Estas revisões em alta refletem os progressos significativos do Banco Montepio na redução dos ativos não produtivos, o reforço dos rácios de capital para níveis acima dos requisitos regulamentares, e ainda o cumprimento com sucesso dos objetivos do plano de ajustamento operacional destinado a reforçar o seu balanço, os níveis de produtividade e posição competitiva, nomeadamente no que diz respeito à otimização da rede de balcões e do quadro de pessoal, que irão contribuir para uma melhoria sustentada da rentabilidade e eficiência.

As notações de risco atribuídas ao Banco Montepio, com referência a 30 de junho de 2022, são apresentadas na tabela abaixo:

Agência de Rating	Obrigações Hipotecárias (CPT⁽¹⁾)	Emitente⁽²⁾ (Longo prazo)	Depósitos
<i>Fitch Ratings</i>	AA-	B-	B
<i>Moody's</i>	Aa3	b3	B1
<i>DBRS Morningstar</i>	-- ⁽³⁾	B	B (high)

⁽¹⁾ Emitidas ao abrigo do Conditional Pass-through Covered Bond Programme (Programa das Obrigações Hipotecárias).

⁽²⁾ Issuer Default Rating (IDR) da Fitch, Baseline Credit Assessment (BCA) da Moody's e Intrinsic Assessment (IA) da DBRS.

⁽³⁾ O Banco Montepio solicitou à DBRS Morningstar a cessação de atribuição das notações de risco às Obrigações Hipotecárias, conforme divulgado pela agência de notação financeira em comunicado de 29 de abril de 2022.

Marcos do 1º semestre 2022

- Início de funções do novo Conselho de Administração

Conforme deliberação tomada na Assembleia Geral de acionistas realizada em 29 de abril de 2022, concluído o processo de *fit and proper* e na sequência da autorização concedida pelo Banco de Portugal, o novo Conselho de Administração iniciou o exercício de funções para o quadriénio 2022/2025, com efeitos a partir de 25 de julho p.p.

A composição dos Órgãos Sociais, aprovada pelos acionistas e pelo Banco de Portugal, obedece a um modelo de governance mais paritário que faz jus ao firme compromisso da Instituição para com a igualdade de género.

- Notoriedade da Marca

A notoriedade espontânea da marca (até três marcas mencionadas de forma espontânea) atingiu o melhor resultado dos últimos 10 anos e a notoriedade *top-of-mind* (1ª marca mencionada no estudo) também melhorou.



Imagem global - O indicador que mede a perceção dos Clientes sobre a marca Banco Montepio subiu de 60% para 61% de *brand promoters* (ou seja, 6 em 10 clientes avaliam a imagem do Banco de forma muito positiva, em cada dimensão - imagem valores; imagem de reputação e sustentabilidade).

Relação com o Banco – Também o nível de Relação ou de Preferência pela marca sobe para 60% face ao ano anterior e regista o seu melhor resultado em cinco anos.

Brand Equity – O Banco Montepio mantém uma trajetória positiva na valorização da Marca em 2021 e sobe em 2022 para um *Equity* de 38%, o melhor resultado em 10 anos. Esta subida é justificada sobretudo pela melhoria do nível de fidelização de Clientes, de 32% para 36%, e do saldo de atratividade a novos Clientes.

- **Nova campanha de Crédito Hipotecário “Dá para mais do que imagina”**

Nova campanha de crédito habitação, lançada a 29 de maio, com uma oferta inovadora. O Banco Montepio melhorou os benefícios para os Clientes e simultaneamente promoveu o apoio uma causa social. Através desta campanha, os Clientes que comprarem casa ou transferirem o empréstimo para o Banco Montepio passam a receber 1,5% do valor do empréstimo num cartão pré-pago, ou 1,7% se a casa tiver certificado energético A ou A+, que pode ser usado com total liberdade para o Cliente comprar o que quiser, onde quiser. Com a utilização do cartão, o Banco Montepio atribui um donativo à Cáritas Portuguesa por cada transação efetuada.



- Superbrands 2022



O Banco Montepio recebeu, pela 13.^a vez, a chancela Superbrands e é novamente reconhecido como Marca de Excelência em Portugal.

A Superbrands® é uma organização internacional independente que se dedica à identificação e promoção de Marcas de Excelência em 89 países e de acordo com a organização “os critérios de seleção são similares entre países, sendo objetivo do programa identificar as Marcas que, em cada mercado, estão a atuar acima e para lá das concorrentes na sua área de atuação”. A organização descreve ainda que “Superbrands são produtos ou serviços de qualidade que oferecem um benefício claro e diferenciador, que cumprem com as suas promessas, geram notoriedade, assumem uma personalidade e uma escala de valores definidos, permanecendo fiéis aos seus princípios”.

- Sustentabilidade

O Banco Montepio, cujo ADN assenta nos princípios *ESG - Environmental, Social and Governance*, tem tido a capacidade de se transformar para responder à evolução da sociedade enquanto Banco da Economia Social e Solidária em Portugal. De acordo com o estudo da Brandscore, o Banco Montepio aumentou exponencialmente a visibilidade de ações na Sustentabilidade, em consequência da comunicação externa de iniciativas institucionais.

Governance

O Banco Montepio aderiu ao **UN Global Compact**, reafirmando a sua missão de melhorar a realidade das famílias e das empresas, e apoiar as entidades da Economia Social e Solidária, por forma a contribuir ativamente para um presente mais consciente e solidário, e cooperar na construção de um futuro mais sustentável para as gerações vindouras.



O UN Global Compact é uma entidade central na Sustentabilidade, assente em 10 Princípios, os quais se constituem como fundamentos de políticas e referenciais para a projeção, desempenho e avaliação das práticas empresariais, à escala internacional.

O compromisso do Banco Montepio com a Sustentabilidade consubstancia-se no alinhamento da estratégia de negócio com os 10 princípios do Global Compact, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os Princípios para a Banca Responsável e com a Carta de Compromisso para o Desenvolvimento Sustentável em Portugal, garantindo ainda aos nossos Clientes a oferta de produtos e serviços bancários sustentáveis e com preocupações sociais.

Durante o 1.º Semestre de 2022, o Banco Montepio voltou também a assinar a Renovação de Compromissos do **iGen – Fórum Organizações para a Igualdade** que mantém desde a adesão em 2016. O Fórum iGen é promovido pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE) e pelas organizações membros que, por esta via, assumem a implementação de medidas de igualdade de género no trabalho e no emprego nas respetivas políticas e se comprometem a desenvolver ações de promoção de igualdade de género com metas quantificadas.

Social

O Banco Montepio tem continuado a apoiar a Economia Social na concretização de objetivos sociais, a razão de ser da sua existência, complementando o setor público e o setor privado.

Em resultado do trabalho desenvolvido pelas equipas comerciais da área da Economia Social, o Banco Montepio manteve no 1.º Semestre de 2022 uma taxa de penetração neste segmento (com finalidade social) de 28%, em resultado do crescimento de Clientes de cerca de 5% face ao período homólogo, acompanhando a dinâmica de crescimento do número de novas entidades no mercado, concretizando assim a estratégia de contínuo crescimento da base de Clientes do Setor Social enquanto pilar diferenciador. Destaque



para a Linha de Crédito +Impacto Social, com financiamento de cerca de 22 milhões de euros durante o 1.º Semestre de 2022 (aumentando para cerca de 77 milhões de euros o montante contratado) a projetos que vão contribuir significativamente para o alargamento da rede de equipamentos, para o aumento da qualidade e para a incorporação de inovação e sustentabilidade nas respostas sociais das Entidades da Economia Social e Solidária (EESS).

Além da vertente comercial, o Banco Montepio apoiou e fez parte de várias iniciativas ligadas à sustentabilidade social, sendo de destacar no 1.º Semestre de 2022:

- **Building The Future**, que decorreu nos dias 26, 27 e 28 de janeiro de 2022, e que contou com o patrocínio principal da Microsoft e o apoio do Banco Montepio. No dia 26 de janeiro, o Banco Montepio e Fenacerci estiveram lado a lado no palco principal do maior evento de transformação digital para falar de inclusão e para lançar uma das campanhas de solidariedade social mais emblemáticas do país, que contou com a magia do Pirilampo Mágico. Esta campanha de solidariedade reverteu a 100% para a Fenacerci e fez a diferença na vida das pessoas com deficiência e multideficiência;
- **Semana Nacional Cáritas**, uma iniciativa que juntou toda a rede Cáritas em Portugal de 13 a 20 de março. Em todo o país foram promovidas atividades de reflexão sobre a ação social e de animação pastoral, e também iniciativas de angariação de fundos, das quais se destacam o Peditório Público Nacional e a campanha de solidariedade para a Ucrânia;
- **Apoio Ucrânia**, através de parcerias e respetivas iniciativas lançadas no âmbito da reintegração de refugiados no contexto da guerra na Ucrânia. Destacam-se a Conta Ucrânia, sem comissões e com condições especiais, e as transferências gratuitas no Banco Montepio, o apoio à Rádio Comercial Ucrânia e a parceria com a Cáritas. Estas medidas de apoio reforçam a inclusão financeira, a responsabilidade social e a generosidade;



- **Continuidade do papel de associado da JAP** (Junior Achievement Portugal), que permitiu a participação dos Colaboradores do Banco Montepio no programa “A Empresa” da JAP e no final do ano poderão também participar na 2.ª Edição do JAP Social Innovation Camp by Banco Montepio;
- **Continuidade do papel de associado da EPIS** (Empresários pela Inclusão Social), o que irá permitir a associação do Banco Montepio às Bolsas EPIS 2022, a atribuição de 6 Bolsas de Estudo e a criação de um programa de voluntariado com participação dos colaboradores do Banco Montepio;
- **Banco Montepio Acredita Portugal**, o maior programa de empreendedorismo de Portugal, promovido pelo Banco Montepio e pela organização sem fins lucrativos Acredita Portugal. As inscrições desta que é a 12.ª edição prolongaram-se e estão agora a decorrer até ao dia 5 de agosto de 2022.
- **Congresso Anual de IPSS**, de âmbito nacional, que ocorreu nos dias 7 e 8 de junho, em Viseu, e contou com o apoio do Banco Montepio. Este evento incidu sobre matérias de grande relevância para as entidades da Economia Social e Solidária, consistindo num importante momento de reflexão e partilha.

Ambiental

No âmbito da sustentabilidade ambiental, o Banco Montepio mantém em curso o plano de substituição da frota automóvel, de veículos a combustão por viaturas plug in, híbridas e 100% elétricas. Esta transição energética está a ser acompanhada e avaliada pela ADENE que já distinguiu o projeto com o Prémio Frota Verde nos Prémios Fleet Magazine.

A par desta transição, o Banco Montepio também investiu na modernização das infraestruturas elétricas dos edifícios centrais equipados com garagens, nas quais passou a ser possível carregar os veículos, contribuindo para a diminuição de custos operacionais.



Para os Clientes, o Banco Montepio mantém a campanha de crédito hipotecário com benefícios para habitações com certificado energético A ou A+ e o apoio ao PRR para aquisição de viaturas 100% elétricas, dirigido às Entidades da Economia Social e Solidária.

Ao longo do 1.º Semestre de 2021 decorreu também uma iniciativa que abrangeu os três fatores – *Environmental, Social, Governance (ESG)*: a **ESG Week 2022**. Esta iniciativa da Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) congregou representantes governamentais, líderes empresariais, especialistas nacionais e internacionais, academia e organizações da sociedade civil para debater em Portugal os grandes temas da Sustentabilidade enquadrados no domínio ESG.

O Banco Montepio associou-se à iniciativa enquanto anfitrião e *main sponsor*. Ao longo do evento, o Banco Montepio coorganizou duas sessões: “O caminho para a sustentabilidade e a transparência nas PME’s” e o “Financiamento para além do Lucro: Financiamento Sustentável no Setor Social”, que contou com a moderação da Maze Impact e a presença da EMPIS - Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, o Centro Social Vale do Homem e a Biovilla Sustentabilidade.

No âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas e da transformação dos modelos de negócio tradicionais para a integração de temas ESG nos processos de tomada de decisão, reveste-se de especial importância uma iniciativa como esta, que envolveu entidades cujo trabalho efetivo em matéria de Sustentabilidade é evidente.

O Grupo Banco Montepio tem estado ativo na promoção do Financiamento Sustentável, através da estruturação de obrigações com cariz de sustentabilidade (*green project bonds, green bonds e sustainability linked bonds*) e da concessão de empréstimos verdes, reforçando assim o seu compromisso com a transição climática. Dispõe de uma equipa multidisciplinar especializada, que coloca à disposição do Cliente um serviço focado em apoiar as empresas portuguesas que pretendem agir e atenuar os efeitos das alterações climáticas, promovendo a transição para uma economia mais verde.

SÍNTESE DE INDICADORES

	Jun-21	Dez-21	Jun-22	Varição YoY
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)				
Ativo Líquido	19.460	19.713	19.842	2,0%
Crédito a Clientes (bruto)	12.318	12.189	12.436	1,0%
Depósitos de Clientes	12.623	12.787	13.036	3,3%
Capital Próprio	1.351	1.363	1.541,0	14,1%
Resultado líquido	(33,0)	6,6	23,3	>100%
SOLVABILIDADE ^(a)				
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	11,4%	12,7%	13,1%	1,7 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i>	11,4%	12,7%	13,1%	1,7 p.p.
Rácio Capital Total	13,6%	15,1%	15,5%	1,9 p.p.
Rácio de Alavancagem (<i>Leverage</i>)	5,2%	5,6%	5,7%	0,5 p.p.
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	9.377	8.800	8.695	(7,3%)
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ				
Crédito a Clientes líquido / Depósitos de Clientes (b)	92,4%	91,2%	91,4%	(1,0 p.p.)
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	261,0%	264,1%	262,7%	1,7 p.p.
Rácio de financiamento estável (NSFR)	120,6%	125,3%	121,1%	0,5 p.p.
QUALIDADE DO CRÉDITO				
Custo do risco de crédito	0,9%	0,4%	0,1%	(0,8 p.p.)
Non-performing exposures (NPE) ^(c) / Crédito a Clientes (bruto)	9,3%	8,0%	7,7%	(1,6 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço	57,5%	53,5%	53,8%	(3,7 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	95,9%	96,0%	95,2%	(0,7 p.p.)
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA				
Produto bancário / Ativo líquido médio ^(b)	1,7%	2,0%	1,8%	0,1 p.p.
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio ^(b)	(0,3%)	0,2%	0,5%	0,8 p.p.
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios ^(b)	(4,7%)	2,6%	6,5%	11,2 p.p.
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) ^(b)	81,1%	69,7%	68,0%	(13,1 p.p.)
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(d)	73,3%	69,0%	67,0%	(6,3 p.p.)
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	49,8%	43,3%	40,8%	(9,0 p.p.)
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)				
Colaboradores				
Grupo Banco Montepio	3.666	3.478	3.474	(5,2%)
Banco Montepio	3.283	3.121	3.104	(5,5%)
Balcões				
Rede Doméstica - Banco Montepio	271	254	254	(6,3%)
Rede Internacional ^(e)	20	20	20	0,0%
Escritórios de representação - Banco Montepio	5	5	5	0,0%

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (phasing-in). Os rácios incluem o resultado líquido acumulado do período.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Definição EBA.

(d) Exclui Resultados de operações financeiras e Outros resultados (Resultados de alienação de outros ativos e Outros resultados de exploração) e custos não recorrentes relacionados com a implementação do plano de ajustamento operacional.

(e) Inclui centros de empresas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

(milhões de euros)	Jun-21	Jun-22	Variação YoY	
			M€	%
Juros e rendimentos similares	144,7	146,0	1,3	0,9%
Juros e encargos similares	30,5	25,4	(5,1)	(16,7%)
MARGEM FINANCEIRA	114,3	120,6	6,4	5,6%
Rendimentos de instrumentos de capital	1,7	1,0	(0,8)	(45,5%)
Comissões líquidas	54,9	59,6	4,7	8,6%
Resultados de operações financeiras	(3,3)	20,7	24,0	>100%
Outros resultados	(8,1)	(23,4)	(15,4)	<-100%
PRODUTO BANCÁRIO	159,5	178,5	18,9	11,9%
Custos com pessoal	79,5	72,8	(6,8)	(8,5%)
Gastos gerais administrativos	32,0	31,1	(0,9)	(2,8%)
Depreciações e amortizações	17,8	17,5	(0,3)	(1,7%)
CUSTOS OPERACIONAIS	129,3	121,4	(8,0)	(6,1%)
Imparidade de crédito	55,1	3,2	(51,8)	(94,2%)
Imparidade de outros ativos financeiros	3,0	1,8	(1,1)	(38,2%)
Imparidade de outros ativos	9,5	10,3	0,8	8,6%
Outras provisões	(6,9)	(3,5)	3,4	49,1%
Resultados por equivalência patrimonial	(0,2)	(0,2)	0,1	28,3%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	(30,7)	45,0	75,7	>100%
Impostos	1,2	21,5	20,3	>100%
Interesses que não controlam	0,3	0,2	(0,2)	(45,2%)
Resultado de operações em descontinuação	(0,8)	0,0	0,7	99,0%
RESULTADO LÍQUIDO	(33,0)	23,3	56,3	>100%

BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Jun-21	Dez-21	Jun-22	Variação YoY	
				M€	%
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	2.554	2.968	1.811	(743)	(29,1%)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	56	67	49	(7)	(13,1%)
Aplicações em instituições de crédito	296	229	170	(126)	(42,5%)
Crédito a Clientes	11.658	11.668	11.921	263	2,3%
Ativos financeiros detidos para negociação	31	8	18	(13)	(42,9%)
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	290	203	152	(138)	(47,6%)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	230	123	122	(108)	(47,0%)
Derivados de cobertura	11	5	5	(6)	(51,0%)
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	2.814	3.004	4.128	1.314	46,7%
Investimentos em associadas	4	4	4	(0)	(2,7%)
Ativos não correntes detidos para venda	6	39	0	(6)	(99,8%)
Ativos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	2	0	0	(2)	(94,7%)
Propriedades de investimento	115	103	85	(30)	(26,4%)
Outros ativos tangíveis	237	232	242	5	2,3%
Ativos intangíveis	33	40	44	11	32,7%
Ativos por impostos correntes	4	7	7	3	96,8%
Ativos por impostos diferidos	494	460	448	(46)	(9,3%)
Outros ativos	629	553	637	8	1,3%
TOTAL DO ATIVO	19.460	19.713	19.842	382	2,0%
Recursos de bancos centrais	2.879	2.902	2.903	23	0,8%
Recursos de outras instituições de crédito	713	555	361	(352)	(49,4%)
Recursos de Clientes	12.623	12.787	13.036	413	3,3%
Responsabilidades representadas por títulos	1.276	1.617	1.462	186	14,6%
Passivos financeiros detidos para negociação	12	7	13	1	4,4%
Passivos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	105	0	0	(105)	(100,0%)
Provisões	31	34	32	1	3,1%
Passivos por impostos correntes	2	2	7	6	>100%
Outros passivos subordinados	211	217	211	0	0,1%
Outros passivos	256	227	276	20	7,9%
TOTAL DO PASSIVO	18.110	18.350	18.301	192	1,1%
Capital Social	2.420	2.420	2.420	0	0,0%
Reservas e resultados transitados	(1.046)	(1.076)	(920)	126	12,1%
Resultado do exercício	(33)	7	23	56	>100%
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	1.341	1.350	1.523	182	13,6%
Interesses que não controlam	10	13	18	8	78,7%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.351	1.363	1.541	190	14,1%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	19.460	19.713	19.842	382	2,0%

Mais informação:

Contactos para imprensa

Nádia Novais

Tel.: (+351) 96 984 50 23

Nadia.novais@montepio.pt

Gabinete de Relações com o Mercado

Fernando Teixeira

Tel.: (+351) 210 416 144

investors@montepio.pt



Disclaimer

A informação financeira constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ("IFRS") do Grupo Banco Montepio no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002.

GLOSSÁRIO

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de balanço "Ativos financeiros detidos para negociação", "Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral", "Outros ativos financeiros ao custo amortizado", e "Ativos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através dos resultados".

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados "Resultados de serviços e comissões".

CRD IV / CRR – Legislação aplicável em Basileia III, nomeadamente a Diretiva 2013/36/UE e do Regulamento n.º 575/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Custo do Risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados "Custos com pessoal", "Gastos gerais administrativos" e "Amortizações e depreciações".

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço "Responsabilidades representadas por títulos" e "Outros passivos subordinados".

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fully implemented – Totalmente implementado, em inglês. Diz respeito à implementação total das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na União Europeia, que foi produzida com base nos padrões definidos pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, nos acordos conhecidos como Basileia II e Basileia III.

LCR – do inglês *Liquidity Coverage Ratio* (Rácio de Cobertura de Liquidez).

Margem financeira comercial – Margem proveniente dos juros recebidos de Clientes relacionado com a concessão de crédito, e dos juros pagos a Clientes no âmbito da remuneração de recursos captados.

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

NSFR - do inglês *Net Stable Funding Ratio* (Rácio de Financiamento Estável)

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Outros resultados de exploração" e "Resultados de alienação de outros ativos".

Phasing-in – Período transitório, em inglês. Diz respeito à implementação faseada das regras prudenciais nos termos previstos na legislação em vigor na União Europeia.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Margem financeira", "Rendimentos de instrumentos de capital", "Resultados de serviços e comissões", "Resultados de operações financeiras" e "Outros resultados de exploração" e "Resultados de alienação de outros ativos".

Produto bancário core – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Margem financeira" e "Resultados de serviços e comissões".

Rácio Cost-to-income - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, dado pela divisão dos Custos operacionais pelo Produto bancário.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados "Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados", "Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral" e "Resultados de reavaliação cambial".

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

TLTRO - do inglês *Targeted Longer Term Refinancing Operations*, Operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas.

YoY - do inglês *Year-on-year*, Variação face ao período homólogo.